Semdes e Semob realizam 'papo @tivo' sobre os 21 Dias de Ativismo pelo fim da Violência Contra a Mulher

Date : 25-11-2021

O papo sobre violência contra mulher acontecerá na Semob até esta sexta-feira

Desde terça-feira a Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) vem sendo palco do 'Papo @tivo', atividade que faz parte dos 21 Dias de Ativismo pela Violência Contra Mulher, que este ano traz o tema #medeixefalar. O 'papo ativo' na Semob é conduzido pela Coordenação de Políticas para Mulheres, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Social (Semdes) e vai até amanhã (26).

O objetivo da conversa é sensibilizar e informar sobre as várias formas de violência contra a mulher e como identificar essa situação durante o trabalho, principalmente os agentes de trânsito que atendem diretamente à população

Segundo a secretária de Mobilidade Urbana, Tônia Viana, é um debate super importante para a vida pessoal, para o convívio em sociedade e para a atuação dos servidores. “Por isso, essa não é uma palestra específica para os agentes de trânsito, mas para todos que fazem parte da Semob. Estaremos aqui durante quatro dias para que todos tenham este conhecimento, porque a gente não pode dizer mais 'eu não tenho nada a ver com isso, em briga de marido e mulher, a gente não mete a colher'. Este tempo ficou para trás”, ressaltou Tônia.

Durante a conversa, a coordenadora de Políticas para Mulheres, Dayana Evelinne Andrade, aponta algumas questões sobre comportamento, como o machismo, que pode ser um dos principais motivos para o número elevado de casos de violência contra a mulher, e sobre os desafios enfrentados pelas políticas públicas para o combate e a impunidade que reforça o ciclo de violência.

Cássio pretende ficar atento aos atos de violência contra mulher

Para o agente de trânsito João Cássio Vieira, os agentes operam nas ruas como uma extensão da segurança pública e têm um papel fundamental no processo educativo. “Estas informações são de grande importância para nos auxiliar no processo educativo, mas também para coibir que essa violência, evitando que ela se espalhe com as ações machistas e até violentas contra a mulher”, declarou João.